



# II MOSTRA UFFS

## HIPERCOLESTEROLEMIA COMO FATOR DE ALTERAÇÃO DA AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

DAMBROS FILHO, P.<sup>1</sup>; MELLO, G. S.<sup>1</sup>; GLESSE, J. H.<sup>1</sup>; GONÇALVES, M. F.  
S.<sup>1</sup>; LINDEMANN, I. L.<sup>2</sup>; ACRANI, G. O.<sup>2</sup>

A autopercepção de saúde (AS) é um indicador subjetivo que abrange aspectos físicos, cognitivos e emocionais para avaliação geral de saúde individual. Nesse sentido, estudos indicam que uma pior AS está relacionada com depressão, incapacitação física e mental e morbimortalidade. Devido ao impacto das doenças cardiovasculares na morbimortalidade e na incapacitação do indivíduo, e à relação da hipercolesterolemia com risco cardiovascular, é crucial avaliar a associação dessa doença metabólica com a AS. Desse modo, o estudo objetivou avaliar a relação entre características individuais e a presença de diagnóstico de hipercolesterolemia em usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) frente à autopercepção de saúde. Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS (parecer n.3.219.633), contemplando 34 unidades da APS da zona urbana de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. A aplicação de questionários foi realizada para a coleta de informações primárias entre maio e agosto de 2019. O desfecho avaliado foi a autopercepção negativa da saúde, obtido por meio do questionamento “Como você considera a sua saúde?”, sendo que as respostas “excelente” e “boa” foram consideradas como “positiva”; e “regular” ou “ruim” foram consideradas como autopercepção “negativa”. As variáveis independentes computadas foram idade, alfabetização e presença de diagnóstico médico de hipercolesterolemia, aferida por meio do questionamento “Alguma vez algum médico lhe disse que você tem colesterol alto?”. Ademais, foram estimadas as frequências absolutas e relativas das variáveis independentes, assim como foi realizado o cálculo da prevalência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95), com avaliação de sua distribuição frente às variáveis de exposição (teste de qui-quadrado de Pearson; erro alfa de 5%). A amostra (n=1.443) foi composta, em sua maioria, por mulheres (71%), de 18 a 29 anos (20,5%), com ensino fundamental completo (45,6%), de cor branca (64,8%), com renda *per capita* de até 1 salário mínimo (71,2%) e com sobrepeso (40,6%). Além disso, 25,2% dos pacientes possuíam diagnóstico autorreferido de hipercolesterolemia, enquanto que a prevalência da AS negativa na amostra foi de 47% (IC95 44-49%). A AS negativa foi mais frequente entre indivíduos com 60 anos ou mais (63,1% dos idosos,  $p < 0,001$ ), entre analfabetos e pessoas que só assinam (60 e 65,4%, respectivamente,  $p = 0,010$ ). Por fim, dos pacientes com hipercolesterolemia, 64,3% possuíam AS negativa, valor elevado se

<sup>1</sup> Paulo Dambros Filho. Estudante. Curso de Medicina.

<sup>1</sup> Gustavo Sandri Mello. Estudante. Curso de Medicina.

<sup>1</sup> Julia Helena Glesse. Estudante. Curso de Medicina.

<sup>1</sup> Maria Fernanda Soares Gonçalves. Estudante. Curso de Medicina.

<sup>2</sup> Ivana Loraine Lindemann. Docente. Curso de Medicina.

<sup>2</sup> Gustavo Olszanski Acrani. Docente. Curso de Medicina.



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável





# II MOSTRA UFFS

comparado à AS dos indivíduos normolípides (40,8%,  $p < 0,001$ ). Para os idosos, isso pode ser explicado devido à maior limitação física dessa população, à elevada prevalência de multimorbidades e também da significativa taxa de depressão, aumentada nessa faixa etária. Além disso, indivíduos com menor instrução podem possuir saúde deteriorada por condições de trabalho insalubres e menor procura por serviços de saúde. Por outro lado, pacientes com hipercolesterolemia são frequentemente comórbidos e possuem risco aumentado para o desenvolvimento de alguma doença cardiovascular severa como infarto do miocárdio ou acidente vascular cerebral, situações que alteram significativamente o curso e a qualidade de vida e que podem ter um impacto direto na avaliação da própria saúde.

**Palavras-chave:** Saúde Individual; Atenção Primária à Saúde; Níveis Altos de Colesterol.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

**Origem:** Pesquisa.

**Instituição Financiadora:** -

